



Ministério da Educação  
Universidade Federal Rural do Semi Árido

# Projeto para subsidiar a criação do Instituto Tecnológico do Semiárido - ITS

---

**UFERSA**

Projeto para subsidiar a criação do Instituto Tecnológico do Semiárido - ITS

Reitora

Prof.<sup>a</sup> Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor

Prof. Roberto Vieira Pordeus

Coordenador do Projeto

Prof. Fabrício José Nóbrega Cavalcante

Vice-coordenador do Projeto

João Phellipe de Freitas Pinto



# Sumário

Resumo .....	3
Introdução .....	4
Objetivo do projeto .....	8
Organograma de atuação.....	9
Cursos experimentais.....	10
Cronograma de execução .....	11
Resultados esperados.....	12
Orçamento.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

# Resumo

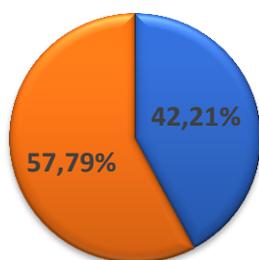
As demandas apresentadas pela sociedade neste final do primeiro quarto do século XXI, em que há uma real preocupação dos governos em todo planeta pela oferta de ocupação e renda universal se encontra com o mix de oportunidades que as novas tecnologias oferecem a todo momento. Regiões como o Vale do Silício, Califórnia – EUA ou a região de Shenzhen – China, são celeiros de desenvolvimento de inovação, tendo como relevantes personagens as universidades inseridas nestes contextos. A criação do Instituto Tecnológico do Semiárido – ITS, com escopo na formação de jovens para este novo mundo, atraindo e qualificando aqueles que estão em uma “zona cinzenta”, quando já saíram do ensino médio, porém ainda não entraram em uma universidade ou até mesmo no mercado de trabalho, poderá não apenas resgatar as perspectivas de futuro destes, como ser a porta de entrada para a escolha de uma nova profissão e de sua futura independência financeira. Neste sentido, o presente projeto tem o objetivo de subsidiar as etapas para a implantação sustentável do ITS, promovendo a execução de cursos experimentais na área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC’s, visando uma capacitação profissionalizante direcionada de forma rápida com uma capacidade inicial de ofertar 600 vagas e, posteriormente, acompanhar a inserção destes jovens no mercado de trabalho. Dentre os resultados esperados, o projeto também irá elaborar um estudo minudente para a elaboração do Projeto do ITS, todos os projetos necessários para a licitação da obra de construção do prédio do ITS, além do seu Regimento Interno e do Estatuto.

# Introdução

A desigualdade social é um grande problema da humanidade e um desafio a ser enfrentado pelos poderes públicos por meio de políticas públicas que tenham como principal objetivo proporcionar oportunidades para as classes mais vulneráveis. Ao longo dos anos, estudos comprovam que a educação é um dos caminhos mais eficientes para a busca da igualdade sócio econômica das pessoas, no entanto, as oportunidades devem ser também oportunizadas para a população de menor acesso e menor condições financeiras, proporcionando condições igualitárias a todos.

Em 2018 a avaliação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, do IBGE, verifica a existência de uma população jovem, entre 15 a 29 anos, que não frequenta escola, nem curso pré-universitário, técnico de nível médio ou qualquer outra qualificação profissional, chegando a um total de 482 mil jovens dessa faixa etária no Rio Grande do Norte, o que corresponde a um percentual de aproximadamente 58% dessa população de pessoas que não se encontram inserida no meio educacional, conforme Gráfico 1 e 2.

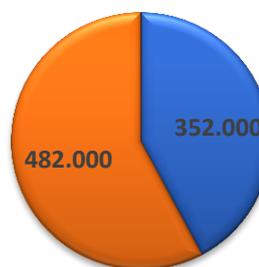
Dados do RN - IBGE/PNAD 2018 (15~29 anos)



■ Na escola 15~29 anos ■ Sem escola 15~29 anos

Gráfico 1

Dados do RN - IBGE/PNAD 2018 (15~29 anos)  
Total da População



■ Na escola 15~29 anos ■ Sem escola 15~29 anos

Gráfico 2

Neste sentido, considerando uma população estimada, para a região geográfica imediata da cidade de Mossoró, na faixa de 500 mil habitantes, de acordo com os estudos estatísticos do IBGE, é notório observar a existência de uma população que não se encontra no meio educacional e sem oportunidades reais para seu desenvolvimento social e econômico, conforme Gráfico 3, que ilustra um total de pouco mais de 28 mil jovens sem estar inclusos em sistemas educacionais, o que favorece o aumento da desigualdade social no nosso estado.

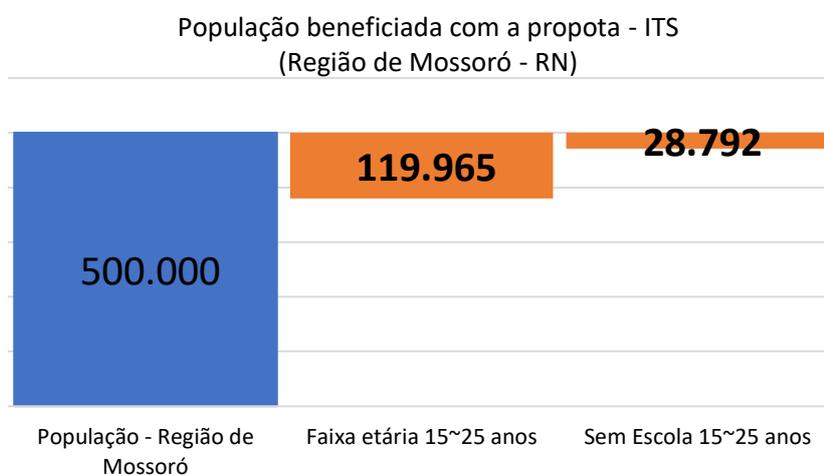


Gráfico 3

O presente projeto, vem preencher essa lacuna existente entre, como foco principal, para a população jovem, entre 15 a 29 anos, que na ausência de conhecimentos educacionais e na falta de oportunidades, os afastam do mercado de trabalho e contribui para a desigualdade social do nosso país.

Nesta perspectiva, a presente proposta vem subsidiar a criação do Instituto Tecnológico do Semiárido (ITS), que será de responsabilidade da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e que terá como objetivo principal a promoção da qualificação de mão de obra com conhecimentos em Tecnologias de Informação e Comunicação. O público alvo do Instituto, devem ser alunos concluintes do ensino médio e sem ingresso aos cursos universitários em que se proporcionem uma formação complementar com cursos de curta duração com foco em TICs para a necessidade do mercado.

A implantação do ITS enfatiza a importância de campos profissionais de TI, como o desenvolvimento de tecnologias que ajudem as novas demandas da sociedade além da contribuição com a qualificação de jovens para o mercado de trabalho. Desta forma, um portfólio de cursos deverá ser oferecido no Instituto Tecnológico do Semiárido, proporcionando uma grande contribuição para a sociedade além do retorno de valores agregados para o desenvolvimento de pesquisas na academia e para a sociedade do semiárido com importância econômica e social na região.

Sendo as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica, de ensino e aprendizagem, dentre outras. As TICs, são consideradas essenciais na sociedade atual e ubíquo em relação à vida humana para as gerações futura, seja no trabalho, no lazer, em casa ou em viagem, seja por obrigação contratual ou por hedonismo, desta forma, é possível afirmar que as TICs estão presentes nas atividades humanas, mesmo que essa seja imperceptível.

Sabe-se que a carência por profissionais com conhecimentos em TICs é uma realidade exposta em todo o mundo, o que faz da necessidade de mão de obra qualificada seja cada vez mais indispensável e direcionada para as diversas necessidades da sociedade como um todo. O setor de tecnologia é um dos que mais cresce no Brasil e no mundo, segundo dados do Banco Mundial, até 2024 haverá a criação de novas 420 mil vagas na área de Tecnologia da Informação. No Brasil, atualmente, existe um déficit de aproximadamente 200 mil vagas, podendo chegar, em 2024, a até 620 mil e segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais, atualmente, existe um déficit anual de 24 mil profissionais em TICs, para o atendimento de todo o mercado nacional, existindo uma preocupação de todos com a escassez dessa mão de obra tão importante para o avanço tecnológico.

Toda essa conjuntura atual, demonstra que as instituições de ensino não estão acompanhando completamente as demandas do mercado e as evoluções relacionadas às TICs no que diz respeito a preparação de capital humano em atendimento as atuais e futuras exigências dos setores que são cada vez mais dependentes dessas tecnologias. Proposições de

pesquisa são oferecidas como contribuição ao aprofundamento de cada uma das controvérsias e conflitos discutidos, como entendendo-se que a educação profissional é um pilar essencial na solução de problemas como esses, observado e tendo como principal público a educação relativa aos socialmente excluídos e, do outro, a que diz respeito aos incluídos. Sabe-se que há no ordenamento jurídico brasileiro exigência jurídica de fomento de ambas, mormente na ideia de que a educação não apenas é exigível do Estado, como legítimo direito social público subjetivo que é - e, portanto, fundamental mas também da família e da sociedade, sempre visando a cidadania, o pleno desenvolvimento da pessoa – ou seja, a sua educação ampla, inclusive social – e sua qualificação para o trabalho (art. 205 da Constituição), pois a educação é o caminho para a completude do homem.

# Objetivo do projeto

O objetivo geral do projeto, é subsidiar a implantação do Instituto Tecnológico do Semiárido – ITS, com pesquisas, estudos e testes pilotos, para a definição de um modelo sólido de implantação e atuação do ITS. Desta forma, faz-se necessário o desenvolvimento de etapas a serem cumpridas para o alcance de tal objetivo final, promovendo o desenvolvimento do setor de TICs no semiárido. Desta forma, todo o esforço busca a consolidação da criação do ITS para a formações profissionais qualificados com capacitação e geração de desenvolvimento na região.

Para tanto, são objetivos específicos para a proposta:

- Estudo de propostas pedagógicas de cursos a serem desenvolvidos no ITS observando a necessidade e tendência do mercado;
- Proporcionar oportunidades de formação complementar para jovens potenciais na atuação de cursos na área de TICs;
- Elaborar materiais didáticos padronizados e atuais para uso dos alunos e professores;
- Elaboração dos projetos para toda a estrutura física do Instituto Tecnológico do Semiárido – ITS, seguindo todos os detalhamentos necessários;
- Elaboração de toda a documentação necessária para a atuação do ITS junto a sociedade;

# Organograma de atuação

A estrutura do ITS deverá ser formada por capital humano capacitado e adequado para os cargos a que se propõe, buscando uma melhor utilização dos recursos e visualizando o Instituto de uma forma futura, com uma estrutura sólida e capacitada para uma consolidação futura do projeto. Desta forma, faz-se necessário o envolvimento de Coordenações específicas e direcionadas para as diversas áreas que o plano necessita, sempre buscando um trabalho de excelência em prol da sociedade. O Organograma, Figura 1, ilustra de forma resumida os principais atores desta composição.

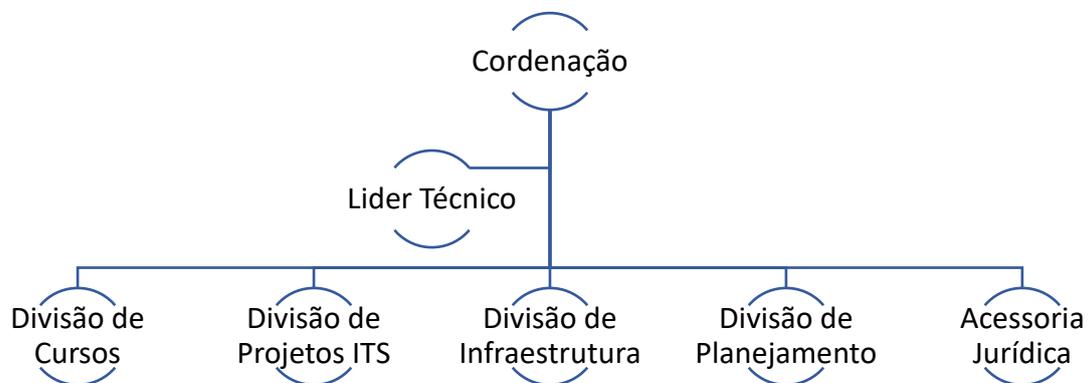


Figura 1 - Organograma Macro do ITS

# Cursos experimentais

O planejamento atual contará com um portfólio de Cursos na área de TIC's que serão oferecidos gratuitamente a população por meio de edital de seleção e priorizando a população mais vulnerável economicamente, desta forma, o Instituto Tecnológico do Semiárido será um espaço destinado a formação de jovens potenciais para atuação no mercado de trabalho. Assim, o presente projeto contemplará com alguns cursos como teste piloto para a consolidação de toda a metodologia a ser implantada de forma mais consistente no ITS.

Neste primeiro momento, o planejamento contemplará os seguintes cursos na área de TIC's, a serem oferecidos gratuitamente a população e com o atendimento de todas as necessidades e tendências do mercado de trabalho, Figura 2:

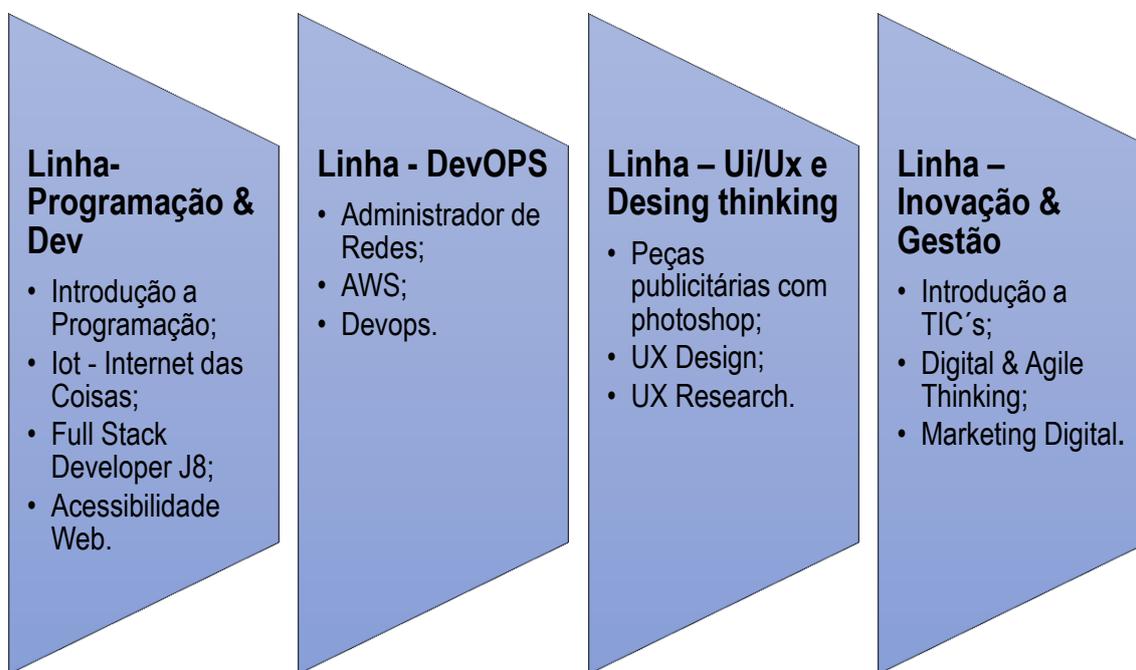


Figura 2 - Portfólio dos Cursos TIC's - ITS

# Cronograma de execução

O tempo de execução deste projeto é de 12 (doze) meses, descrito na tabela abaixo em 6 (seis) bimestres, variando do B1 ao B6.

Descrição	B1	B2	B3	B4	B5	B6
Oferecimento de cursos experimentais em TIC's.						
Elaboração do Projeto do ITS.						
Elaboração dos projetos que irão subsidiar a licitação do prédio do ITS.						
Elaboração do Estatuto e Regimento Interno do ITS.						
Organização do material e equipe que irão ministrar os cursos de TIC's.						
Elaboração do relatório final.						

# Resultados esperados

- Geração dos seguintes documentos:
  - Elaboração do Projeto para implementação do Instituto Tecnológico do Semiárido, com um estudo detalhado de sua importância para a região;
  - Os projetos necessários para licitar a construção do prédio que irá abrigar o Instituto Tecnológico do Semiárido;
  - O Estatuto e o Regimento Interno que irão normatizar o funcionamento do Instituto Tecnológico do Semiárido.
- Os cursos experimentais em TIC's deverão contemplar 600 (seiscentas) vagas que irão capacitar jovens e adultos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, sendo monitorado o aproveitamento destes pelo mercado de trabalho após a conclusão dos cursos.

Mossoró/RN, 29 de outubro de 2021.

---

Prof. Dr. Fabrício José Nóbrega Cavalcante  
[fabriocavalcante@ufersa.edu.br](mailto:fabriocavalcante@ufersa.edu.br)  
(84)9 9900-4007  
SIAPE - 1866895



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido